



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA

Requerimento nº _____, de 2013.

(REALIZAÇÃO DE AUDITORIA)

(Dos Srs. Missionário José Olímpio e Eduardo da Fonte)

Requerem que seja realizada auditoria contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial nas despesas da Indústrias Nucleares do Brasil (INB) com os depósitos de armazenamento do resíduo radioativo denominado Torta II.

Senhor Presidente,

Com amparo nos arts. 70 e 71 da Constituição Federal e no inciso X do art. 24 c/c o inciso II do art. 60, e o §1º do art. 61, todos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, **REQUEREMOS** a Vossa Excelência, ouvido o Plenário desta Comissão, seja realizada pelo Tribunal de Contas da União (TCU) auditoria contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial nas despesas da Indústrias Nucleares do Brasil (INB) com os depósitos de armazenamento do resíduo radioativo denominado Torta II nos municípios de Itu, Poços de Caldas e no depósito da cidade de São Paulo.

JUSTIFICATIVA

Em 7/11/2013, os Deputados Eduardo da Fonte, Missionário José Olímpio, Waldir Maranhão, Vilalba, Fernando Jordão, Betinho Rosado e Delegado Protógenes vistoriaram o depósito de resíduo radioativo do material Torta II no município de Itu/SP.

BC50A4D505

BC50A4D505



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA

Depois da vistoria, os Parlamentares realizaram uma audiência pública que reuniu representantes da Câmara de Vereadores, da sociedade organizada de Itu/SP, o Presidente da Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN) e representantes da Indústrias Nucleares do Brasil (INB).

Segundo a INB, o material denominado de Torta II é um resíduo radioativo, proveniente do tratamento químico do minério da monazita, que precisa ser estocado seguindo normas rígidas de segurança. A monazita era processada para produzir compostos de terras raras, utilizadas em cerâmicas, composição de materiais eletrônicos, supercondutores, ímãs permanentes, ligas metálicas especiais e etc.

Conforme a INB, o material está armazenado de forma segura em silos construídos em concreto armado, com paredes de aproximadamente trinta centímetros de espessura. Ainda de acordo com a INB, a área é considerada de segurança e encontra-se isolada com cerca de tela devidamente sinalizada e a segurança da instalação está de acordo com as normas CNEN.

Todavia, não é o que se constatou. As condições precárias de armazenamento em Itu/SP causaram espanto e indignação aos membros da comitiva de Parlamentares.

As paredes dos silos em Itu/SP estão rachadas e sujas. A cerca de arame do local não oferece a segurança necessária e até a numeração que identifica os silos foi feita à mão, de maneira amadora. As fotos anexas ao presente pedido de auditoria dão uma ideia das péssimas condições do local.

A forma descuidada e até mesmo irresponsável como o material vem sendo armazenado é incompatível com o nível de segurança que se exige de instalações que armazenem material radioativo, em especial quando se observa que o resíduo está próximo a vários condomínios residenciais e a apenas 500 metros do manancial de água que abastece a

BC50A4D505

BC50A4D505



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA

cidade.

A auditoria é essencial para averiguar os valores e a forma como foram feitas as despesas com o depósito de Itu/SP, de Poços de Caldas/MG e na unidade da cidade de São Paulo.

Além disso, a auditoria operacional servirá para avaliar se os procedimentos de armazenamento realmente atendem às normas nacionais e internacionais.

Sala da Comissão, em de de 2013.

Dep. MISSIONÁRIO JOSÉ OLÍMPIO
PP/SP

Deputado EDUARDO DA FONTE
Líder do Bloco PP/PROS

BC50A4D505

BC50A4D505